

PAULO FREIRE NA ATUALIDADE: LEGADO E REINVENÇÃO - UMA PESQUISA A VÁRIAS MÃOS

SAUL, Ana Maria
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O dossiê que aqui se apresenta inclui produções de pesquisadores que integraram a equipe da pesquisa Paulo Freire: legado e reinvenção e textos de dois convidados estrangeiros. Essa pesquisa foi sediada na Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre e a partir da obra de Paulo Freire.

Criada no segundo semestre de 1998, sob a direção do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, no qual Paulo Freire trabalhou por um período de 17 anos, esse espaço acadêmico tem o reconhecimento institucional da PUC-SP pelo fato de ser Freire um clássico, reconhecido internacionalmente, por ser autor de uma pedagogia que nos convoca profundamente para o compromisso com a vida, com a justiça social e com a libertação, reagindo contra todo o tipo de opressão.

Schugurensky (2014), ao analisar a atualidade da perspectiva popular, radical e democrática da proposta de Freire, particularmente no presente contexto de reformas educacionais neoliberais e neoconservadoras assinala que, presentemente, há uma comunidade considerável de intelectuais e práticos interessada no exame crítico, na extensão criativa e na aplicação imaginativa das ideias de Freire.

Escreve Cortella (2011) que o pensamento de Freire é novo e atual no sentido de que o que é novo se instala, muda e permanece; anima e inspira. E acrescenta: “Freire é um clássico porque o seu trabalho não perdeu vitalidade, não perdeu irrigação, conexão com a vida e com o sangue que a vida partilha e emana” (p. 11).

Por intermédio dessa pesquisa, a Cátedra Paulo Freire da PUC-SP vem construindo um diálogo interinstitucional com vistas à consolidação de uma rede freireana de pesquisadores. Essa construção tem subjacente a compreensão de que a produção de conhecimento é uma prática social que se faz no coletivo, com o aporte de múltiplos olhares e experiências daqueles que participam da investigação. O desenvolvimento desse desenho concretizou o “fazer pesquisa a várias mãos” e, dessa forma, tanto o processo de investigação

como os resultados ganharam em densidade e rigor, uma vez que a leitura da realidade foi feita de diferentes ângulos e com o saber de experiência de diferentes pesquisadores.

No decorrer dessa investigação, o grupo de pesquisadores pode aprofundar o processo de *ser mais*, como diz Freire (1987), uma vez que a trajetória de fazer pesquisa no coletivo mostrou-se exigente em relação ao indispensável diálogo, como método fundamental de trabalho. O diálogo implicou no desenvolvimento da tolerância para ouvir e respeitar os interlocutores, aceitar e ou confrontar posicionamentos diversos, desenvolver pensamento crítico e humildade intelectual, entre outras categorias freireanas que se apresentam importantes na trama do fazer colaborativo proposto por Paulo Freire.

A ampla pesquisa que se desenvolveu na Cátedra, apoiada pelo CNPq, no período 2013 a 2015, teve o objetivo de investigar a materialidade e a reinvenção do legado freireano, na atualidade, em espaços públicos de educação, na realidade brasileira. No ano de 2015, último ano de vigência dessa edição da pesquisa, foram concluídos 25 trabalhos empíricos. Os resultados dessas investigações que atestaram o vigor e a atualidade do pensamento de Paulo Freire, foram sistematizados em dissertações e teses que estão registradas no relatório do Projeto, enviado ao CNPq, e no Portal da CAPES.

A proposta de elaborar um dossiê com textos produzidos pela equipe de pesquisadores¹, registrando o processo e resultados da investigação, foi apresentada pela coordenadora da pesquisa, e discutida, no II Seminário dessa Pesquisa, em Fortaleza, em novembro de 2014. O grupo de pesquisadores envolveu-se nessa proposta que visava à sistematização e difusão dos resultados dessa investigação que se fazia em colaboração.

Discutiu-se, também, qual seria o veículo para abrigar este dossiê. Logo surgiu a indicação da Revista Científica e-Curriculum, pelo simbolismo de publicar o dossiê *Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção*, resultante da pesquisa que ganhou destaque na Cátedra Paulo Freire e se alongou por diferentes Programas de Pós-Graduação, no Brasil.

O grupo de pesquisadores escolheu esse periódico, de acesso aberto (*Open Access*) e logo obteve aceitação por parte do Editor-Chefe e do Corpo Editorial dessa Revista.

As ementas dos artigos, elaboradas pelos pesquisadores, que revelavam os resultados dos estudos por eles coordenados/conduzidos, foram discutidas, coletivamente, no III Seminário do projeto, na PUC-SP, em dezembro de 2015.

Finalizados os artigos, os mesmos foram postados no website da e-Curriculum e seguiram a tramitação prescrita pela revista, no tocante à submissão de textos. Houve

avaliação dos artigos por pares, retorno dos mesmos aos autores, para o caso de ajustes necessários e hoje, com alegria, posso apresentar esse conjunto de 12 textos elaborados por 23 pesquisadores envolvidos diretamente nessa pesquisa e mais 2 artigos de professores estrangeiros que aceitaram o convite para escrever textos que adensam visadas importantes aos propósitos dessa investigação.

O texto de abertura, de Ana Maria Saul, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, intitulado: “Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção”, apresenta a pesquisa que investigou a materialidade e a reinvenção do legado freireano, em espaços públicos de educação. Essa pesquisa realizou-se a *várias mãos*, com um desenho em rede, envolvendo pesquisadores de 14 Universidades, que analisaram dissertações e teses e coordenaram a produção de 25 estudos empíricos. Os resultados da pesquisa são sintetizados nesse artigo e demonstram que o pensamento de Paulo Freire continua vivo e atual, oferecendo contribuições relevantes para políticas e práticas educativas.

As professoras Marília Gabriela Guedes, da Universidade Federal de Pernambuco e Edineide Leitão, do SENAC-PE são autoras do artigo “A contribuição da proposta educacional de Paulo Freire para a prática pedagógica docente na educação infantil e na educação de jovens e adultos”. Tomaram por base princípios da educação libertadora de Paulo Freire e a compreensão de prática pedagógica apresentada por João Francisco de Souza para analisar as duas pesquisas de que trata esse artigo. O texto objetiva compreender a contribuição da proposta educacional de Paulo Freire para a prática pedagógica docente voltada à formação humana do sujeito, no processo de escolarização.

A construção curricular libertadora na tentativa de superar limites observados na prática convencional da Educação Sexual no ensino de Ciências é o tema do artigo de Gabriel Ribeiro Demartini, pesquisador do Grupo de Integração entre Pesquisa e Ensino de Ciências (GIPEC) – UFSCar e Antonio Gouvêa da Silva, professor da Universidade Federal de São Carlos - Campos Sorocaba, SP. A articulação entre Freire e Marcuse possibilitou o vislumbre de uma programação com perspectiva emancipatória, em que educadores e educandos se encontram para, dialogicamente, transformar sua realidade numa relação praxiologicamente coerente com um projeto pedagógico humanizador.

No artigo “Educação integral, tempo integral e Paulo Freire: os desafios da articulação conhecimento-tempo-território”, o professor Teodoro Adriano Zanardi (PUC-Minas)

apresenta o potencial da teoria freireana para o desenvolvimento de uma escola em tempo integral estabelecida sobre o paradigma de uma educação integral que possibilite a articulação entre os saberes, de forma crítica e dialógica. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, com especial destaque à pesquisa-ação e à utilização de mapas mentais.

Denise da Costa Aguiar, da Universidade Camilo Castelo Branco-SP, em seu artigo “O estado do conhecimento sobre progressão escolar e ciclos de aprendizagem: contribuições do legado freireano” discute questões sobre os temas da progressão escolar e ciclos de aprendizagem, numa perspectiva freireana, ampliando e atualizando o balanço dos estudos já realizados sobre essa temática. Os estudos evidenciam que a estrutura curricular em ciclos, numa perspectiva crítico-emancipatória, tendo como fundamento o referencial teórico de Paulo Freire, tem possibilidade de provocar uma mudança estrutural radical na *gramática da escola*, rompendo com a estrutura hegemônica, elitista e excludente da escola seriada.

Salomão Hage e Ricardo Pereira da Universidade Federal do Pará são autores do texto Participação e autonomia na gestão, como referência para reinventar a teoria freireana na educação pública. O artigo examina os processos de gestão democrática e suas estratégias de organização e mobilização para a construção de um projeto popular de educação pública no município de Cametá, no Estado do Pará. Os resultados da pesquisa, evidenciados no texto, mostram que a rede municipal de ensino, ao fazer opção pela educação crítico-emancipadora, evidenciou os princípios da participação e da autonomia nos processos de gestão pública.

Eliete Santiago e José Batista Neto, da Universidade Federal de Pernambuco mostram, no artigo, “A pesquisa em educação fundamentada em Paulo Freire e as contribuições de seus referenciais para a formação de professores e a prática pedagógica”, que os referenciais freireanos têm contribuído para ampliar a pesquisa em educação no trato de objetos de investigação, categorias analíticas e processos metodológicos, com repercussões sobre a formação e a prática pedagógica. Os autores analisam traços e evidências da contribuição freireana por meio de dissertações e teses da área da educação, com foco nas categorias: humanização, diálogo, autonomia, amorosidade e criticidade.

Suzi da Cunha e Nadir Delizoicov, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-SC apresentam e discutem a pesquisa que se desenvolveu sobre a formação permanente de professores de EJA no município de Chapecó, no âmbito do Movimento de Reorientação Curricular. A análise indicou que a formação permanente possibilitou ao grupo de professores a incorporação de práticas freireanas no fazer docente. Os dados da pesquisa

também indicaram limites e dificuldades enfrentados na implementação do processo de formação, tais como a resistência a mudanças por parte de alguns professores e a forma como a proposta foi implantada pelos gestores.

As pesquisadoras Rita Porto e Taissa Lima, da Universidade Federal da Paraíba, são autoras do texto “O legado de Paulo Freire para a formação permanente: uma leitura crítica das dissertações e teses sobre a formação de professores”. A pesquisa focalizou a formação de educadores, a partir da análise de dissertações e teses que mostraram significativa contribuição de Paulo Freire à formação de educadores. As análises apresentaram reflexão crítica sobre categorias freireanas incluídas em movimentos de ação-reflexão-ação. O resultado apontou contribuições significativas de Freire nos estudos realizados e indicações de reinvenção do conceito de formação permanente.

Alexandre Saul, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Valter Giovedi, da Universidade Federal do Espírito Santo, assinam o texto “A pedagogia de Paulo Freire como referência teórico-metodológica para pesquisar e desenvolver a formação docente”. O artigo apresenta fundamentos teórico-metodológicos da pedagogia de Paulo Freire para investigar e desenvolver a formação de educadores, tendo em vista a superação de limites que impedem a transformação de práticas docentes. O referencial freireano, como pesquisa-formação, é ilustrado por uma investigação que problematiza situações-limites vivenciadas, pelos participantes, em suas realidades profissionais.

Levi de Mira, do grupo de pesquisa Mediações Pedagógicas e Cidadania e Danilo Streck, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos-RS, no artigo “A pedagogia freireana em escolas de EJA: reinvenção e limites”, abordam uma experiência de Educação de Jovens e Adultos, destacando modos de implementação de uma prática pedagógica na qual a educação popular foi assumida como política pública no governo municipal petista de Gravataí, RS. Entre as conclusões figuram, a avaliação emancipatória e a conquista de espaço semanal para a formação permanente dos professores. Como principal limite, apontam a ausência da participação da comunidade na construção da proposta.

“A presença de Paulo Freire em programas de alfabetização de jovens e adultos de redes municipais de ensino do estado do Pará” é o título do artigo de Ivanilde Oliveira e Tania Lobato, professoras da Universidade Estadual do Pará. Neste texto, as autoras apresentam resultados de duas pesquisas sobre a presença de Paulo Freire em Programas de alfabetização

de Jovens e Adultos de Redes Municipais de Ensino do Estado do Pará. As pesquisas evidenciaram a contribuição da proposta de Paulo Freire na vida pessoal e na prática profissional dos docentes, com destaque para a reconstrução de práticas dos educadores, inspiradas nos princípios freireanos.

Michael Apple da Wisconsin University, USA propõe, em seu artigo, continuar o diálogo com Freire, sobre a questão racial. Minha base epistemológica será decididamente freireana, diz Apple. Ele interroga a "cultura do silêncio" em que vivemos, de modo a transformá-la. Argumenta, ainda, que aqueles de nós que estão comprometidos com políticas e práticas educacionais emancipatórias e anti-racistas, seriam perspicazes ao dirigir sua crítica não só aos efeitos raciais sobre os mercados, mas também para as formas criativas utilizadas por movimentos neo-liberais e neo-conservadores para convencer muitas pessoas de que essas políticas são tecnologias neutras, que nos ajudarão a tornar a educação mais eficiente e eficaz.

Henry Giroux, professor da McMaster University-Canadá, no artigo “Paulo Freire, e a coragem para ser político”, ressalta que o momento atual, em que as instituições públicas de educação básica e superior estão, cada vez mais, sob o cerco de forças neoliberais e conservadoras, é imperativo que os educadores se apropriem do entendimento de Freire sobre empoderamento e o potencial democrático da educação. Argumenta que, diante da política que submete as instituições educacionais à lógica do mercado, à conformidade, à perda de poder e a modos inflexíveis de punição, conhecer as contribuições do legado de Paulo Freire é mais importante do que nunca.

Agradeço à equipe de pesquisadores que comigo trabalharam nessa pesquisa, vivendo o prazer e as tensões da construção de conhecimento em um desenho de pesquisa que se fez a várias mãos e testemunhando o valor, as possibilidades e os limites da dialogicidade freireana.

Ana Maria Saul
(Coordenadora da Pesquisa e da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP)

ⁱ Integram a equipe de pesquisadores: Ana Maria Saul (PUC-SP) – coordenadora, Antonio Chizzotti (PUC-SP), Antonio Fernando Gouvêa da Silva (UFSCar), Branca Ponce (PUC-SP), Danilo Streck (UNISINOS), Demétrio Delizoicov (UFSC), Eliete Santiago (UFPE), Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA), José Batista Neto (UFPE), Lisete Arelaro (USP), Maria Margarete Sampaio Braga (UECE), Marília Gabriela Menezes (UFPE), Marta Maria Castanho Pernambuco (UFRN), Rita de Cássia Porto Cavalcante (UFPB), Salomão Mufarrej Hage (UFPA), Teodoro Adriano Zanardi (PUC-MG), Valter Martins Giovedi (UFES) e os pós-doutorandos Alexandre Saul (PUC-SP), Denise Costa Aguiar (PUC-SP). São consultores dessa pesquisa os professores Carlos Rodrigues Brandão (UNICAMP), Mário Sergio Cortella (PUC-SP), Licínio Lima (Universidade do Minho-PT) e Michael Apple (Wisconsin University/EUA).